



PAPEL DO ENFERMEIRO NO INCENTIVO À ADESÃO E MANUTENÇÃO DA AMAMENTAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

SAMARA DE FÁTIMA MEREGALLI DOS SANTOS; DIANA DA COSTA PAGLIARINI

Introdução: A amamentação de forma exclusiva é de suma importância principalmente em crianças abaixo do sexto mês de vida, foi observada redução dessa ação nos atendimentos em uma UBS do município de Canoas. **Objetivo:** Orientar e incentivar gestantes e puérperas na adesão e manutenção da amamentação. **Relato de caso/experiência:** Após a diminuição da amamentação de forma exclusiva ocasionada principalmente pela falta de incentivo ao aleitamento materno; introdução precoce de fórmulas artificiais, bicos intermediários e mamadeiras no período intra-hospitalar; no puerpério relacionadas a mitos sobre a eficácia do leite materno e crenças familiares, traumas mamilares e dificuldades no manejo da amamentação, diminuindo gradativamente até o 6º mês de vida pelo retorno ao trabalho, identificou-se a importância da orientação oportunamente durante o pré-natal, tendo em vista que a autossuficiência materna é o principal fator de proteção ao aleitamento materno. Diante disso, criou-se material explicativo e ilustrativo a ser entregue nas consultas do último trimestre, tal como de puericultura preferencialmente até o 7º dia de vida, já observando as dificuldades e possíveis complicações da apojadura, sobre o manejo da amamentação com posições para amamentar; anatomia materna e como evitar/intervir diante das principais intercorrências mamárias como fissuras mamilares e ingurgitamento mamário que leva comumente a mastite; armazenamento de leite materno e alternativas de ofertá-lo na ausência da mãe; Também criou-se um esquema terapêutico não farmacológico e medicamentoso voltado às intercorrências mamárias mais comuns que foi fornecido às equipes que acompanham o binômio. **Discussão:** Observou-se que pacientes que tiveram a orientação sobre a amamentação durante as consultas de pré-natal e avaliação no primeiro mês de vida do recém nascido tiveram maior êxito no processo de amamentação, principalmente nos primeiros dias de vida mesmo que ainda em ambiente hospitalar, tenham recebido orientação de utilização de leite artificial o que dificulta o início do processo. **Conclusão:** Deve-se incentivar e orientar as mulheres durante o pré natal e nos primeiros dias de vida do recém nascido, para que cada vez mais a atenção primária à saúde consiga garantir a prevenção de doenças e promoção da saúde das crianças através do aleitamento materno.

Palavras-chave: **ALEITAMENTO; AMAMENTAÇÃO; ATENÇÃO PRIMÁRIA; PUERPERIO; LEITE MATERNO**